



**PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 11/2025, DE 24 DE JUNHO DE 2025**

DENOMINA “PALCO JOSÉ CÉSAR FINGER” O PALCO DA CASA DE CULTURA AVELINO BENIN, NO MUNICÍPIO DE MAXIMILIANO DE ALMEIDA-RS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A **BANCADA DO MDB**, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno e a Lei Orgânica Municipal, apresenta ao Egrégio Plenário, o seguinte Projeto de Lei:

**Art. 1º.** Fica denominado "Palco José César Finger" o palco localizado na Casa de Cultura Avelino Benin, neste município de Maximiliano de Almeida - RS.

**Art. 2º.** A presente homenagem é um reconhecimento aos relevantes serviços prestados por José César Finger à cultura, à comunidade e ao desenvolvimento social do município.

**Art. 3º.** O Poder Executivo providenciará a afixação de placa ou letreiro indicativo com a nova denominação no local.

**Art. 4º.** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL  
MAXIMILIANO DE ALMEIDA, EM 24 DE JUNHO DE 2025.

**Ver. Murilo da Silva Barancelli - MDB**

**Ver. Aldecir Massimiano Moreira - MDB**

**Ver. Ângelo Ronaldo Andreis - MDB**

**Ver. Marco Aurélio Rodrigues Chaves - MDB**

**Ver. Vanderlei Marcos Martini - MDB**



JUSTIFICATIVA:

PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO N.º 11/2025.

Este Projeto de Lei tem como objetivo prestar uma homenagem póstuma ao senhor José César Finger, carinhosamente conhecido por todos como “Chimia”, eternizando seu nome no palco da Casa de Cultura Avelino Benin, espaço que sempre foi, para ele, sinônimo de arte, expressão e amor pela cultura.

Chimia deixou sua marca na história cultural de Maximiliano de Almeida, especialmente por sua atuação como precursor e querido integrante do Grupo Teatral Selenita, que, com talento, dedicação e sensibilidade, ajudou a levar ao público não apenas apresentações teatrais, mas também alegria, reflexão e emoção.

Foi também um grande incentivador da cultura local, sendo uma verdadeira liderança dentro do grupo, tanto entre os adultos, quanto entre os jovens e as crianças, sempre disposto a ensinar, motivar e compartilhar seus conhecimentos e seu amor pela arte. Seu carisma, sua generosidade e sua paixão pelo teatro marcaram profundamente todos que conviveram com ele.

Mais do que um artista, José César Finger – o nosso querido Chimia – foi um agente transformador da cultura maximilianense, alguém que acreditava no poder da arte para unir pessoas, despertar talentos e fortalecer nossa identidade como comunidade.

Dar ao palco da Casa de Cultura o nome de “Palco José César Finger” é uma forma singela, porém muito significativa, de manter viva sua memória, reconhecendo sua contribuição e permitindo que seu nome continue presente nos momentos de encontro, de celebração e de manifestações artísticas que tanto ele amava.

Assim, contamos com o apoio dos nobres colegas vereadores para aprovar este Projeto de Lei, como um gesto de gratidão, carinho e respeito a quem tanto fez pela cultura de nosso município.

Atenciosamente,

**Ver. Murilo da Silva Barancelli - MDB**

**Ver. Aldecir Massimiano Moreira - MDB**

**Ver. Ângelo Ronaldo Andreis - MDB**

**Ver. Marco Aurélio Rodrigues Chaves - MDB**

**Ver. Vanderlei Marcos Martini - MDB**